

## **RELATÓRIO e CONTAS**

**2015**

### ÍNDICE

1. Introdução
  
2. Actividades 2015
  - 2.1 Exposições Temporárias
  - 2.2 Outras Actividades
  - 2.3 Actividades Casa-atelier
  - 2.4 Exposições em Portugal (participação | organização)
  - 2.5 Apoio Institucional
  - 2.6 Visitantes
  - 2.7 Divulgação
  - 2.8 Merchandising
  
3. Centro de Documentação
  
4. Outras acções/parcerias
  
5. Análise Económica e Financeira
  
6. Demonstrações Financeiras a 31.12.2015
  
7. Parecer do Conselho Fiscal
  
8. Certificação Legal de Contas

## 1. Introdução

2015 foi um ano excepcional na vida da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva.

Comemoraram-se os 25 anos da criação da Fundação e os 20 anos da abertura do Museu.

Por decisão do Conselho de Administração, apoiada pelo Conselho de Patronos, foi decidido concentrar todos os meios disponíveis no reforço da programação que consagrou as quatro grandes linhas estratégicas de desenvolvimento da Fundação:

- a) Aprofundamento do conhecimento, estudo e divulgação, nacional e internacional da obra de Vieira da Silva e Arpad Szenes;
- b) Alargamento da actividade da Fundação, a todo o País, através de parcerias com outras instituições culturais;
- c) Abertura da Fundação a artistas modernos e contemporâneos que permita uma renovação e alargamento dos públicos;
- d) Internacionalização da Fundação através do estabelecimento de acordos com outras Instituições que permitam a apresentação em Portugal das suas colecções e a apresentação no estrangeiro das obras de Vieira da Silva e Arpad Szenes.

O relatório discrimina algumas iniciativas que traduzem esta estratégia, mas é de sublinhar a este propósito as exposições:

### **- A LINHA DO ESPAÇO. VIEIRA DA SILVA, ARPAD SZENES E OS SEUS CONTEMPORÂNEOS**

Organizada em colaboração com a galeria francesa Jeanne Jaeger Bucher e comissariada por Veronique Jaeger e Marina Bairrão Ruivo, a exposição contou com o Alto Patrocínio do Senhor Presidente da República e do Senhor Embaixador de França e permitiu mostrar em Lisboa, em muitos casos pela primeira vez, um conjunto importante de obras de Vieira da Silva.

### **- SONNABEND PARIS – NEW YORK. OS PRIMEIROS CINCO ANOS DA GALERIA SONNABEND EM PARIS, 1962-1967**

A primeira apresentação em Portugal de cerca de cinquenta obras daquela colecção, numa exposição comissariada por António Homem. As obras correspondem, na sua

maioria, ao período em que Ileana Sonnabend, fundadora da Galeria e uma das maiores colecionadoras americanas de arte contemporânea, teve uma galeria em Paris (1962-1968) e inclui alguns dos mais importantes nomes da arte americana como Andy WARHOL, Robert RAUSCHENBERG, Jasper JOHNS, Larry BELL, John CHAMBERLAIN, Jim DINE, Robert WATTS, entre outros.

Por se tratar da primeira apresentação da obra de Vieira da Silva num Museu Nacional, destaca-se a exposição:

**- ESCRITA ÍNTIMA. CARTAS E DESENHOS | MUSEU NACIONAL MACHADO DE CASTRO, COIMBRA**

No âmbito da iniciativa do 7º Festival das Artes, da Fundação Inês de Castro, visitado por mais de 16 238 pessoas.

Importa ainda assinalar, como momento mais significativo das comemorações, a visita que Sua Excelência, O Presidente da República Portuguesa, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva fez à Fundação no dia 14 de Maio, condecorando-a com o Grau de Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique.

No ano de 2015 o Conselho de Administração prosseguiu, com redobrada ênfase, os contactos com vista à manutenção em Portugal e na Fundação das seis obras de Vieira da Silva pertencentes à colecção Jorge de Brito, em depósito no museu ao abrigo de um acordo celebrado entre o Estado Português e os herdeiros de Jorge de Brito, que terminou a 31 de Dezembro de 2015.

Na sequência das diligências efectuadas desde 2013, foi mantido durante 2015 um contacto regular com a Secretaria de Estado da Cultura e com o Ministério da Cultura, bem como contactos esporádicos com vários membros do Governo e outros órgãos de soberania, com vista à sua sensibilização para a urgência da resolução deste problema. Foi sublinhado que, dada a importância fundamental destas obras no contexto da produção artística de Vieira da Silva, dever-se-ia garantir a sua manutenção em Portugal e no Museu da Fundação, sem prejuízo dos direitos dos seus proprietários. Até ao presente, e apesar do empenho do Ministro da Cultura, não foi possível concluir as negociações entre o Estado e os herdeiros de Jorge de Brito, das quais a Fundação foi mantida ao corrente.

Para além destas diligências, e na sequência das deliberações do Conselho de Patronos, foram contactadas pessoalmente cerca de 30 entidades, individuais e colectivas, no sentido de promover a compra das referidas obras com o subsequente depósito no Museu por um período alargado. Estas diligências não tiveram sucesso, dado o elevado preço das obras e a desfavorável conjuntura económica.

O Conselho prosseguiu ao longo do ano o esforço para garantir a sustentabilidade da Fundação, aumentando e diversificando o financiamento privado através do mecenato, sendo de destacar o contributo da Câmara Municipal de Lisboa; da Fundação EDP; da Fundação Millennium bcp; do BNP Paribas; da Sotheby's International Realty | Portugal; da Soportugal, Lda.; da Futuro Generoso, Lda. e das Empresas Patrono C. Santos - Veículos e Peças; S.A., ANA - Aeroportos de Portugal, S.A. e Cimpor – Cimentos de Portugal, S.A.

Em reuniões regulares com o Governo foi exposto o impacto muito negativo que a redução drástica do apoio anual do Estado, bem como os atrasos verificados no seu pagamento nos primeiros meses do ano e que obrigam à contracção de um empréstimo financeiro, com os custos inerentes, teve no desenvolvimento do projecto da Fundação.

Em consequência das iniciativas tomadas, nomeadamente da programação e da política de comunicação, verificou-se um significativo aumento dos públicos que atingiu 21.687 visitantes, representando um crescimento de 26,39% relativamente ao ano anterior.

As receitas próprias, excluindo mecenato, atingiram o valor de 88.559,25 €, o que representa um acréscimo de 40,50% em relação a 2014.

As exposições realizadas, nomeadamente a da Sonnabend Collection, tiveram uma grande repercussão na imprensa, rádio e televisão, o que contribuiu grandemente para o crescente reconhecimento da importância da Fundação na vida cultural Portuguesa.

## **2. Actividades 2015**

### **2.1 Exposições temporárias**

#### **FASVS 20 ANOS**

Inaugurada em Outubro de 2014, esteve patente até ao final de Janeiro a exposição comemorativa do 20.º aniversário da abertura ao público do Museu da Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva (FASVS) que assinalou também o 25.º aniversário da FASVS, e evocou as suas mais importantes actividades no âmbito do estudo e divulgação da obra de Maria Helena Vieira da Silva e Arpad Szenes, bem como de outros artistas e intelectuais, nacionais ou estrangeiros. Assim, através de obras de arte, de depoimentos de artistas, curadores e outros colaboradores, de artigos de imprensa, de fotografias e outra documentação, foram revisitadas as inúmeras exposições organizadas pela FASVS em Portugal e no estrangeiro entre 1994 e 2014, bem como outras actividades paralelas promovidas por esta instituição, como a atribuição de prémios, lançamento de edições, organização de conferências, entre outras. Organizada cronologicamente, a exposição teve por objectivo dar aos visitantes elementos para se fazer um balanço das duas décadas de actividade pública da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, ao longo das quais foi essencial o trabalho da sua equipa, a colaboração com diversas instituições de prestígio, nacionais e internacionais (museus, galerias, fundações), e o importante apoio de artistas, coleccionadores, curadores, técnicos e mecenas nacionais e estrangeiros.

(30 Outubro 2014 a 25 Janeiro 2015)

#### **SONNABEND PARIS – NEW YORK. OS PRIMEIROS CINCO ANOS DA GALERIA SONNABEND EM PARIS, 1962-1967**

Exposição comissariada por António Homem e organizada em colaboração com a Sonnabend Collection Foundation, de Nova Iorque e com a Ca'Pesaro, Galleria Internazionale d'Arte Moderna, de Veneza, inaugurou no espaço integral do Museu Arpad Szenes-Vieira da Silva a 5 de Fevereiro. Esta mostra reuniu um importante conjunto de obras da colecção histórica da Galeria Sonnabend, dos artistas que expuseram durante os primeiros cinco anos de actividade da galeria em Paris, de 1962

a 1967, como Jasper Johns, Robert Rauschenberg, Jim Dine, Mario Schifano, Roy Lichtenstein, George Segal, Andy Warhol, Michelangelo Pistoletto, John Chamberlain, James Rosenquist, Claes Oldenburg, Robert Watts, Tom Wesselmann, Arman e Larry Bell. Para muitos destes artistas, as suas obras expostas na Galeria Sonnabend de Paris foi não só uma apresentação do seu trabalho na Europa como o confronto da *Pop Art* com a Escola de Paris, da qual Vieira da Silva era uma das principais representantes.

Destacam-se no âmbito da exposição a intervenção na fachada, com tela a cobrir duas frentes a toda a altura, assinada pelos artistas plásticos Ana Vidigal e Egas Vieira; a realização de um *spot* televisivo; as visitas guiadas pelo curador António Homem (11 e 14 Fevereiro) e visitas virtuais com o mesmo a passar em *loop* no auditório do museu; a palestra *Aspectos diferenciais da sensibilidade Pop*, por Manuel Castro Caldas, no auditório do museu (16 Abril); o concurso de Artes visuais *Ver, sentir e fazer arte Pop*, coordenado por Renato Santos e destinado a jovens com menos de 18 anos, que premiava trabalhos realizados em qualquer técnica e material, apresentados em registo digital. O FAZ 15-25 | Colectivo de jovens do museu apresentou, em colaboração com o museu, um programa paralelo à exposição que apelidou de **FAZ-TE À POP!** e que teve lugar no dia 21 Março no auditório do museu. A Universidade Aberta fez o registo vídeo da exposição para ser transmitido no Magazine da Universidade Aberta, produzido em colaboração com a RTP2.

(5 Fevereiro a 3 Maio 2015)

#### **A LINHA DO ESPAÇO. VIEIRA DA SILVA, ARPAD SZENES E OS SEUS CONTEMPORÂNEOS**

Exposição inaugurada na Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva em 14 de Maio de 2015, organizada em estreita colaboração com a Galerie Jaeger Bucher / Jeanne-Bucher, de Paris, pioneira na divulgação dos principais artistas abstractos da década de 1950, e que representa o trabalho de Maria Helena Vieira da Silva desde 1933.

Esta mostra foi a terceira do programa que assinalou o 20.º aniversário do Museu da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, depois das exposições *Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva – 20 Anos* (30 Outubro 2014 – 25 Janeiro 2015) e *Sonnabend. Paris – New York* (5 Fevereiro a 3 de Maio de 2015).

Ao longo de quatro meses a colecção do museu foi reorganizada e complementada por um significativo conjunto de importantes empréstimos desta galeria, bem como de colecionadores privados e museus internacionais.

Foram apresentadas obras-primas de Vieira da Silva e de Arpad Szenes e um conjunto de importantes obras de Joaquín Torres-García, Paul Klee, Jean Arp, Roger Bissière, Mark Tobey, Hans Reichel, Jean Dubuffet, Germaine Richier, Etienne Hajdu, Nicolas de Staël e Zao Wou-Ki, artistas contemporâneos e próximos do casal, com alguns trabalhos expostos pela primeira vez em Portugal.

As obras eram provenientes de colecções particulares e de instituições públicas nacionais e estrangeiras, entre as quais a Galerie Jaeger Bucher / Jeanne-Bucher, a Galerie Louis Carré e o Musée National d'Art Moderne – Centre de Création Industrielle / Centre Pompidou, de Paris, e o Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian e o Museu Coleção Berardo, de Lisboa.

A exposição teve o Alto Patrocínio do Presidente da República Portuguesa, do Embaixador de França em Portugal e da Embaixadora da República da Hungria em Portugal.

Nesta ocasião – comemorações do 25.º aniversário da Fundação dos 20 anos do Museu - o Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva, condecorou a Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva com o título de Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique.

Foi realizada nova tela para a fachada, com projecto da autoria de Manuel Caldeira e Maria Ana Vasco Costa e realizado um filme com a entrevista ao Professor José-Augusto França, para ser passado em contínuo durante a exposição.

Integrado no âmbito da acção **Lisboa à Prova com Arte**, que junta o melhor das artes plásticas ao melhor da gastronomia, o restaurante Enoteca de Belém, premiado neste concurso gastronómico, marcou presença no dia da inauguração da exposição.

A Embaixada de França ofereceu, no dia seguinte ao da inauguração, dia 15 de Maio, uma recepção no âmbito da exposição.

(14 Maio a 20 Setembro 2015)

### **TERESA MAGALHÃES. NO ATELIER**

Exposição produzida em parceria com a Fundação EDP e curadoria de João Pinharanda que teve lugar na sala de exposições temporárias do Museu. Constituída por 27 obras de técnica mista que recriam o *atelier* da artista e transmitem ao visitante um percurso de leitura do *atelier*, espaço privado de criação. Alguns dos objectos pessoais presentes em colagem fotográfica nas pinturas da artista foram reencenados no espaço da exposição criando um novo diálogo entre as obras e o real.

O espaço do *atelier* junto com os objectos pessoais que o povoam, inscrevem-se na pintura de Teresa Magalhães através da fotografia, técnica recorrente na sua obra; o *atelier* aqui revisitado é uma componente da própria obra e o registo da sua memória. Integrada na exposição realizou-se, a 12 de Dezembro, uma visita guiada pela artista e pelo músico Vitorino, à conversa com o público. No mesmo dia celebrou-se a Finissage de 2015, com o concerto do Coro Vocal Band Lx-Factory, dirigido pelo Maestro Luís Bragança Gil.

(30 Setembro 2015 a 31 Janeiro 2016)

### **2.2 Outras actividades**

Foram concretizadas acções para a divulgação e a rentabilização do Museu através de várias iniciativas.

A Fundação manteve uma oferta regular de actividades lúdico-pedagógicas para famílias e público em geral. As actividades e visitas procuram sensibilizar as crianças, jovens e adultos para a obra dos artistas Arpad Szenes e Vieira da Silva ou para a obra dos artistas em exposição no espaço do museu.

O aluguer ou cedência do auditório (e outros espaços do museu) foi significativo em 2015, com seminários temáticos e conferências com carácter regular.

**15 JANEIRO** *Reacting to Time – portugueses na performance*, apresentação da Transmissão I. Espaço do museu. Complementado com workshop na Casa-Atelier, entre 10 e 14 Janeiro. Projecto, investigação e actualização por Vânia Rovisco.

**7 FEVEREIRO** Concerto Solistas da Metropolitana | *O Barroco, o Galante e o Clássico*. Escadaria do museu. Parceria FASVS – Orquestra Metropolitana de Lisboa.



- 17 MARÇO** FAZ-TÁ POP! preparação para o evento pelo FAZ 15-25 | Colectivo de Jovens do Museu, no auditório do museu.
- 18 MARÇO** Visita orientada por Renato Santos, historiador de arte e colaborador da FASVS, à Estação de Metropolitano do Rato, no âmbito do projecto *Passeios com Arte e Ciência | 8 Estações, 8 Museus*, seguida de visita ao museu da FASVS. Parceria FASVS e restantes 7 museus dos *Passeios com Arte e Ciência*.
- 19 MARÇO** Reunião colaboradores BNP PARIBAS no auditório, com visita guiada à exposição Sonnabend. Parceria FASVS – BNP Paribas.
- 20 MARÇO** FAZ-TÁ POP! Pré-evento pelo FAZ 15-25 | Colectivo de jovens do museu, integrado na exposição da colecção Sonnabend. Jardim junto ao Museu.
- 21 MARÇO** FAZ-TÁ POP! Evento integrado na exposição da colecção Sonnabend pelo FAZ 15-25 | Colectivo de jovens do museu. Filmes sobre Robert Rauschenberg e Tom Wesselmann e conversa com Ricardo Lisboa e Alejandra Rosenberg; poesia; oficinas com o Colectivo Tempos de Vista; conversas-visita guiadas; colaboração do Vieira Café com o chef de cozinha molecular Esteban González. Venda de crachás e lançamento da *app* do museu. Venda de flores pela florista Calla. Museu.
- 28 MARÇO** Concerto Solistas da Metropolitana | *Haydn e Schubert*. Auditório. Parceria FASVS – Orquestra Metropolitana de Lisboa.
- 10 ABRIL** Concurso de Jovens Autores de Histórias Ilustradas, 3.ª edição. Iniciativa Nissan, com apoio da Secretaria de Estado do Ensino Básico e Secundário e do Plano nacional de Leitura. Aluguer de auditório.
- 20 ABRIL** Equipa Televisão France 2. Reportagem sobre exposição da colecção Sonnabend, transmitida no programa *Télématin Culture. Europe et monde*. Museu.
- 27 ABRIL** Exposição “E”, revista do Expresso. Átrio do museu. Até 4 de Maio. Parceria FASVS - Impresa.
- 15 MAIO** NOITE DOS MUSEUS. Florista no museu (Calla florista), oficina para crianças e concerto com os Solistas da Metropolitana de Lisboa *Trios de cordas e sopros*. Museu aberto até às 24h.
- 27 MAIO** Conferência *Árpád Szenes e Lajos Kassák, figuras fundamentais do Modernismo Húngaro*, por Dr.a Krisztina Passuth e Dr.a Edit Sasvári. Colaboração com a Embaixada da Hungria em Lisboa. Auditório.

- 28 MAIO** Apresentação pública do estudo *Valores, qualidade institucional e desenvolvimento em Portugal*, parceria entre a Fundação Francisco Manuel dos Santos, a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade de Princeton. Aluguer de auditório.
- 30 MAIO** Ciclo de Blues no Museu. Concerto com os *Hearts & Bones*. Auditório. Parceria FASVS – BNP Paribas.
- 3 JUNHO** Sessão de apresentação dos resultados da investigação *Crianças e adolescentes: como se aprende o mundo do consumo?*, realizado pelo C-The Consumer Intelligence Lab. Aluguer de auditório.
- 4 JUNHO** Lançamento da obra *Trânsito de Vénus*, de Maria Altiva Paula. Apresentação pelo Dr. Daniel Proença de Carvalho. Aluguer de auditório.
- 13 JUNHO** *Vieira da Silva em Festa*, evento anual que celebra o aniversário da pintora Maria Helena Vieira da Silva e que inclui exposições, visitas guiadas, feira do livro de arte, performances, actividades para crianças, filmes, fotografia e música. No espaço do museu, casa-atelier, jardim e Capela de Nossa Senhora de Monserrate.
- 22 JUNHO** Lançamento do Sistema de Gestão de Qualidade – Ficha reportagem, EDP Soluções Comerciais. Auditório seguido de visita guiada. Aluguer de auditório.
- 29 JUNHO** Gravação do programa *Visita guiada*, de Paula Moura Pinheiro, na e sobre a Fundação. Emissão na RTP2 a 13 e 18 de Julho. Museu.
- 18 JULHO** Ciclo de Blues no Museu. Concerto com os *Stonebones & Bad Spaghetti*. Auditório. Parceria FASVS – BNP Paribas.
- 10 SETEMBRO** Comemoração do INSEAD GLOBAL DAY, Associação de Antigos Alunos em Portugal. Aluguer de auditório seguido de visita guiada.
- 17 SETEMBRO** Portugal Sotheby's International Realty. Auditório seguido de visita guiada. Parceria FASVS – Portugal Sotheby's International Realty.
- 1 OUTUBRO** Ciclo de Blues no Museu. Concerto com os *The Soaked Lamb*. Auditório. Parceria FASVS – BNP Paribas.
- 1 OUTUBRO** Dia Europeu das Fundações. Entrada livre, conversas, feira do livro e concerto de Blues, integrado no Ciclo de Blues no Museu. Parceria FASVS – BNP Paribas.
- 17 OUTUBRO** Concerto Solistas da Metropolitana | *Música íntima*. Auditório. Parceria FASVS – Orquestra Metropolitana de Lisboa.

**28 OUTUBRO** 2.ª *Networking no Feminino*, organizado por Beatriz Rubio da REMAX e com o apoio do BPI. Aluguer de auditório.

**4 NOVEMBRO** Evento SUMOL | COMPAL. Aluguer de auditório.

**5 NOVEMBRO** Conferência debate *Espírito da Arte & Arte do Espírito*, com o Prof. Eduardo Lourenço, escritor e o Padre José Tolentino Mendonça, moderado pelo Prof. Seabra Pereira, da Universidade de Coimbra. Parceria entre o Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura e a FASVS. Auditório.

**21 NOVEMBRO** Concerto Solistas da Metropolitana | *Händel, Bach, Zelenka*. Auditório. Parceria FASVS – Orquestra Metropolitana de Lisboa.

**DEZEMBRO** Feira de Natal do museu: serigrafias, livro de arte, lápis, postais...

**2 DEZEMBRO** Reunião UNILEVER. Aluguer de auditório.

**9 DEZEMBRO** Reunião Grupo IFE. Aluguer de auditório.

### **2.3 Mapa de Actividades Casa-atelier**

Foram concretizadas várias actividades para a divulgação e a dinamização da Casa-Atelier Vieira da Silva.

**10 -14 JANEIRO** Residência artística de performance de Vânia Rovisco, Veronica Metello e André Lepeck, integrado no projecto *Reacting to Time – portugueses na performance*. No âmbito desta residência foi realizado um workshop aberto ao público.

**12 -27 JANEIRO** Segunda fase da residência artística de fotografia de Carine Brinkman intitulada *First Residency in Casa Atelier-Vieira da Silva House Studio. Gathering courage*.

**14 JANEIRO** Conversa do FAZ 15-25 | Colectivo de jovens do museu com a curadora Filipa Oliveira.

**31 JANEIRO** Projecto UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO, oficinas de desenho, organizado com o desenhador urbano Eduardo Salavisa. Oficina: *Vamos mapear o bairro das Amoreiras 1*, orientada por Eduardo Salavisa.

**11 FEVEREIRO** Conversas com o FAZ 15-25 | Colectivo de jovens do museu

- com António Homem, curador da exposição SONNABEND | Paris – New York (FASVS, 5 Fevereiro – 3 Maio 2015) e director da Galeria Sonnabend em Nova Iorque.
- com o artista Vasco Araújo.

**14 FEVEREIRO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina: *1,2,3 – Análise, flexibilidade e imaginação*, orientada por Nuno Matos Silva.

**23-25 FEVEREIRO** Oficina de Carnaval pelo ilustrador Xavier Almeida, em parceria com a MAPA e o FAZ 15-25 | Colectivo de jovens do museu.

**28 FEVEREIRO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina: *Vamos mapear o bairro das Amoreiras 2*, orientada por Eduardo Salavisa.

**MARÇO** Preparação ao longo do mês do evento FAZ TÁ POP – um programa de eventos paralelo à exposição “Sonnabend | Paris – New York”: filmes, poesia no Museu, comida molecular, Conversas Connosco e actividades em colaboração com o Colectivo de artistas Tempos de Vista. Actividades especialmente dedicadas a público entre os 15 e os 25 anos preparadas pelo FAZ 15-25 | Colectivo de jovens do museu.

**14 MARÇO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina: *Colar no desenho*, orientada por Ana Luísa Frazão.

**28 MARÇO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina: *Histórias do dia a dia*, orientada por Inma Serrano, artista em residência na Casa-Atelier.

**11 ABRIL** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina: *Quantas coisas cabem no meu caderno?*, orientada por Nelson Paciência.

**12 ABRIL** Actividade para crianças da Candeia – Associação para Animação de Crianças e Jovens, IPSS. Cedência da Casa-Atelier.

**14 ABRIL** Colectivo *Cobaias Intelectuais* em conversa com a oradora Laura Bettencourt Pires. Aluguer da Casa-Atelier.

**25 ABRIL** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina: *Entre ramos e folhas*, orientada por Pedro Cabral.

- 9 MAIO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina: *Um aqueduto pelo jardim*, orientada por Lopo Pizarro.
- 13 MAIO** Conversa do FAZ 15-25 | Colectivo de jovens do museu com a jornalista Anabela Mota Ribeiro.
- 14 MAIO** Aula na Casa-Atelier pela professora e historiadora Raquel Henriques da Silva aos alunos de história de arte da FCSH, Universidade Nova de Lisboa. Cedência da Casa-Atelier.
- 30 MAIO** Inauguração da exposição de trabalhos de alunos da Escola Secundária Artística António Arroio, em parceria com a MART – Espaço de projecto, aprendizagem e experimentação artística e a Fundação Carmona e Costa.
- 30 MAIO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina: *A Outra Dimensão do Desenho: Pintura*, orientada por Luís Ançã.
- 13 JUNHO** Oficinas para crianças e livraria Pop-Up da Editora Orfeu Mini no âmbito da Vieira da Silva em Festa.
- 27 JUNHO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina *Vamos mapear o bairro das Amoreiras 3*, orientada por Eduardo Salavisa.
- 10 JULHO** Tertúlia da Associação Portuguesa de Anunciantes. Aluguer da Casa-Atelier.
- 11 JULHO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina *Espaço e distância*, orientada por António Procópio.
- 25 JULHO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina *Vamos mapear o bairro das Amoreiras 4*, orientada por Eduardo Salavisa.
- 27-31 JULHO** Oficinas de desenho para crianças, *Oficina de Verão* com Gina Frazão.
- 8 AGOSTO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina *A composição na dupla página*, orientada por Tiago Cruz, em residência na Casa-Atelier.
- 29 AGOSTO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina *Vamos mapear o bairro das Amoreiras 5*, orientada por Eduardo Salavisa.
- 24-31 AGOSTO** Terceira fase da residência artística de Carine Brinkman, fotografia.

**12 SETEMBRO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina *Desenho cego: desenhar de olhos bem abertos e fechados*, orientada por Pedro Loureiro.

**17 SETEMBRO** Tux & Gill Publicidade, reunião de publicitários. Aluguer da Casa-Atelier.

**20 SETEMBRO-15 NOVEMBRO** Residência de quatro estudantes de pastelaria em parceria com a Embaixada de França em Portugal.

**26 SETEMBRO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina *Desenho Desenho sequencial no jardim das Amoreiras*, orientada por José Louro.

**10 OUTUBRO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina *Os objectos de VS e os passeios pelo jardim*, orientada por Rosário Félix.

**31 OUTUBRO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina *Vamos mapear o bairro das Amoreiras 6*, orientada por Eduardo Salavisa.

**11 NOVEMBRO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina *O mundo a preto e branco*, orientada Vicente Sardinha, em residência na Casa-Atelier.

**28 NOVEMBRO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina *Espaços e estruturas*, orientada por João Catarino.

**5 DEZEMBRO** Lançamento do livro *Roturas e Ligamentos* de Rita Taborda Duarte e André da Loba, edição da Abysmo. Apresentação de Ana Marques Gastão e leituras de Inês Fonseca Santos. Parceria com a Editora Abysmo.

**12 DEZEMBRO** UM ANO A DESENHAR PARA O FUTURO. Oficina *Vamos mapear o bairro das Amoreiras 7*, orientada por Eduardo Salavisa e a encerrar o ciclo de oficinas.

O FAZ 15-25 | Colectivo de jovens do museu reuniu duas vezes por semana ao longo do ano na Casa-Atelier.

#### **2.4 Exposições em Portugal (participação | organização pela FASVS)**

**FOTOBIOGRAFIA DE MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA | FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA, PORTO**

**17 JUNHO A 5 JULHO**

Exposição integrada no programa **Foz Literária. Ciclo de roteiros literários e conferências**, que integrou a conferência *Pinheiro Caldas, Amorim de Carvalho, Amélia*

*Carneiro e Maria Helena Vieira da Silva*, por José Valle de Figueiredo, Júlio Amorim de Carvalho, Maria Manuel de Magalhães Carneiro e Renato Santos, da FASVS, que teve lugar a 17 Junho; organização FASVS.

#### **ESCRITA ÍNTIMA. CARTAS E DESENHOS | MUSEU NACIONAL MACHADO DE CASTRO, COIMBRA**

**17 JULHO A 17 SETEMBRO**

*Escrita íntima* foi produzida em parceria com a Fundação Inês de Castro e o Museu Nacional Machado de Castro e inseriu-se na programação do 7º Festival das Artes, organizado pela Fundação Inês de Castro, em Coimbra. A exposição reuniu uma selecção de obras de Arpad Szenes e de Vieira da Silva, em torno da correspondência trocada entre ambos. Na sua maioria desenhos, testemunhos e retratos um do outro e da sua intimidade. Neste sentido foi apresentada uma série de obras pouco conhecidas, maioritariamente sobre papel e de pequenas dimensões, da colecção da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva.

Com curadoria de Marina Bairrão Ruivo a exposição inaugurou no dia 17 de Julho na sala de exposições temporárias do Museu Nacional de Machado de Castro. Na Capela do Tesoureiro, estiveram expostas quatro importantes pinturas de Vieira da Silva, entre 17 e 27 de Julho.

#### **GRAVURAS DE VIEIRA DA SILVA | MUSEU MUNICIPAL DE ÓBIDOS**

**1 AGOSTO A 26 OUTUBRO**

Inserida na programação do *20º Aniversário da Semana Internacional de Piano de Óbidos* (SIPO) e organizada em colaboração com a Associação de Cursos Internacionais de Óbidos (ACIM) e com a Câmara Municipal de Óbidos, foi inaugurada a 1 de Agosto, no Museu Municipal de Óbidos, a exposição de gravura de Vieira da Silva.

A Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva seleccionou 33 gravuras de Maria Helena Vieira da Silva da colecção de gravuras o museu, tendo em consideração a representatividade técnica –desde o buril à água-tinta, serigrafia e litografia; a data de produção - dos anos 1960 a 1991 - ou seja, todo o período de maturidade da artista; e ainda a diversidade temática e plástica, de representações abstractas a representações figurativas, todas elas resultantes de um similar percurso da artista na pintura.

### **Cedência de obras para exposições no exterior:**

- 4 obras de Pedro Cabrita Reis cedidas temporariamente para a exposição *Um ano a desenhar com a cidade*, Galeria Municipal Almeida Garrett, Porto, 27 Janeiro a 7 Março.
- 11 exemplares da revista KWY cedidas temporariamente para a exposição *Os artistas do KWY na colecção Manuel de Brito*, Centro de Arte Manuel de Brito, Algés, 24 Setembro a 20 Março 2016.

### **2.5 Apoio Institucional**

O apoio de várias instituições contribuiu decisivamente para que fosse garantida a qualidade da programação.

A Fundação EDP, mecenas principal manteve em 2015 o apoio às exposições e actividades da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva.

Foi celebrado com a Câmara Municipal de Lisboa o contrato-programa para apoio das actividades da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva em 2015-2016.

A Fundação Millennium bcp concedeu um apoio para a exposição *Sonnabend | Paris-New York* e apoiou o Projecto Educativo e de Inclusão Social para Jovens.

A exposição *A Linha do espaço. Vieira da Silva, Arpad Szenes e os seus contemporâneos* contou com o apoio de um colecionador particular e da Sotheby's International Realty | Portugal.

A Soportugal, Lda. e a Futuro Generoso, Lda. apoiaram as actividades da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva.

O evento **Vieira da Silva em Festa | 13 Junho** contou com o apoio de várias entidades: EGEAC; Mundicenter Amoreiras; Antena 1; Antena 2; Expresso; Orfeu Mini; Mostra – Festival de animação de Lisboa; ETIC; Junta Freguesia de Santo António; Absolut; Pedrita; Cinantrop; Associação Urban Sketchers Portugal; Secose – Corretores de Seguros, S.A.; Hiscox; Bacalhã - Vinhos de Portugal, S.A.; Esegur; Lisboa on Wheels; Hot Club Portugal; Story-Bullets; Florista Calla; AADK; Quiosque Amoreiras; Vieira Café; Capela Nossa Senhora de Monserrate; o FAZ 15-25 | Colectivo de jovens do museu, voluntários e editoras.



O Projecto Redes do Futuro – Empresa Patrono foi apoiada pela C. Santos – Veículos e Peças, S.A.; ANA – Aeroportos de Portugal, S.A. e Cimpor – Cimentos de Portugal, S.A.

Foram mantidos os apoios da Esegur, S.A. para o serviço de vigilância; da Cofely, S.A. para o serviço de manutenção do edifício e da Hiscox / Secose – Corretores de Seguros, S.A. para os seguros da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva.

Mantivemos a parceria com a Quinta da Bacalhoa e com a ETIC nas inaugurações das Exposições.

Foi mantido o protocolo celebrado em 2014 entre o BNP Paribas Portugal e a Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, para apoio ao desenvolvimento do projecto da colecção digital do museu, bem como de actividades associadas.

## **2.6 Visitantes**

Em 2015, a Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva teve 21687 visitantes, compreendendo 19 escolas públicas, 21 escolas privadas e Universidades e 16 grupos particulares, num total de 1.819 participantes que beneficiaram de visitas guiadas. Prosseguimos a colaboração para a realização de actividades pedagógicas e festas de aniversário.

## **2.7 Divulgação**

Foi enviado aos órgãos de comunicação social um dossiê de imprensa com informação detalhada de cada uma das exposições temporárias realizadas assim como de todas as outras actividades, tendo as iniciativas desta Fundação obtido bom acolhimento por parte da crítica, imprensa escrita e digital, rádio e televisão.

Destaca-se a cobertura mediática dada à exposição Sonnabend, com um kit personalizado enviado a toda a imprensa e à exposição *A Linha do Espaço* com o evento *Vieira da Silva em Festa*.

Houve um esforço conjunto para reforçar a imagem e a comunicação da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva (mailing list, Facebook, newsletter FASVS na plataforma Mailchimp e uma relação continuada e personalizada com os meios de comunicação).

A página de Facebook da Fundação teve ampla divulgação, com destaque para as actividades e a programação, exposições permanente e temporária.

O *flyer* da Fundação foi regularmente distribuído em suporte papel, pdf ou outro formato digital (em português, inglês, francês e espanhol) junto da ATL, hotéis, operadores turísticos, imprensa, visitantes, entre outros.

Os dados da Fundação estão actualizados no *website* do Turismo de Portugal.

### **2.8 Merchandising**

Foi criada uma nova imagem para a loja do Museu. Construíram-se novas vitrinas expositoras e novos materiais dispositivos para os produtos, catálogos e publicações da Fundação. Houve um esforço conjunto para reforçar a imagem da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva com a criação de vários artigos de *merchandising* (lápis, cadernos, calendários, postais) e investiu-se na pesquisa de novos produtos e produtores relacionados com as temáticas das exposições do Museu (conservas, cadernos, almofadas, azulejos, livros, canetas). Foram feitas parcerias com novas entidades fornecedoras de materiais de maneira a conseguir uma melhor e mais variada oferta de produtos na loja do Museu.

### **3. O Centro de Documentação e Investigação**

À semelhança dos anos anteriores, o CDI acolheu vários investigadores e estudantes do ensino superior que procuram informação sobre a obra dos artistas Arpad Szenes e Maria Helena Vieira da Silva. Em resultado destas pesquisas, o CDI recebe periodicamente trabalhos académicos, teses, de mestrado e doutoramento, publicações resultantes da investigação, que disponibiliza para consulta. Este ano destacam-se as entradas: actas *Coleções de arte em Portugal e Brasil nos séculos XIX e XX. Perfis e trânsitos*, com artigo de Cláudia Matos Pereira, escrito com base em investigação realizada no CDI da FASVS; documentação pertencente ao espólio de Saudade Cortesão Mendes, entregue por João Nuno Alçada a título de doação; documentação vária relativa à família paterna de Vieira da Silva, cedida por António Osório de Castro para tomada de conhecimento e digitalização; documentação digital várias - jornais e revistas brasileiros - cedidos pela investigadora Amanda Reis Tavares Pereira; oferta de cópia a cor da publicação *Caderno da Juventude*, com ilustrações de Vieira da Silva, pelo Professor José Alberto Pinho Neves.

Na continuidade do trabalho desenvolvido em anos anteriores, o CDI manteve a colaboração da voluntária Graça Martins e, em virtude da licença pelo período de um ano da documentalista Sandra Santos, contou com a colaboração em regime de contratação da técnica superior Martha Punter até fim de Agosto de 2015. Além do apoio a estudantes investigadores, o CDI colabora, com meios humanos, materiais ou ambos, com privados ou entidades, sempre que o âmbito dos eventos o justifique. O CDI continua a política de aquisição regular e sistemática de catálogos de exposições e obras sobre Arpad Szenes e Vieira da Silva, imprescindíveis para o enriquecimento da biblioteca/arquivo do museu.

Em paralelo, o CDI garante a gestão e actualização da base de dados da colecção do museu, do arquivo de epistolografia e da biblioteca. É ainda responsável pela actualização e carregamento do sítio web da FASVS.

#### **4. Outras acções | parcerias**

Ao longo de 2015 a FASVS manteve várias parcerias celebradas anteriormente:

- Protocolo de colaboração entre a Fundação EDP e a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva (apoio mecenático para actividades e exposições).
- Protocolo de colaboração com a ETIC - Escola Técnica de Imagem e Comunicação que tem por objecto o desenvolvimento de actividades de cooperação que reforcem os interesses mútuos das duas entidades, nomeadamente pela captação de imagem em vídeo e fotografia pelos alunos da escola dos eventos realizados pela Fundação.
- Parceria com a Bacalhôa, Vinhos de Portugal S.A. para fornecimento de bebidas nos eventos da FASVS mediante inserção de logótipo nos materiais de comunicação.
- Parceria com a CM Lisboa, na cedência de espaços públicos para colocação de MUPIS com publicidade aos eventos da FASVS.
- Parceria com a Calla Florista para estar presente em vários eventos no museu.
- Parceria com a Orquestra Metropolitana de Lisboa (desde Novembro de 2014). Para celebrar a relação entre Maria Helena Vieira da Silva e a música, a FASVS e a Associação Música, Educação e Cultura (AMEC | METROPOLITANA) desenharam um ciclo de recitais de música de câmara, nos quais Solistas da Orquestra Metropolitana de Lisboa interpretaram obras de compositores apreciados pela artista.

- Protocolo entre o BNP Paribas e a FASVS (desde Dezembro 2014) para apoio ao projecto *Colecção Digital do Museu* e parcerias diversas entre as instituições.

**12 JANEIRO** Continuação da parceria com o grupo MUNDICENTER. Inclui publicidade no espaço do CC Amoreiras sempre que há eventos na FASVS.

**24 JANEIRO** Parceria com a Freguesia de Santo António, na inauguração do requalificado parque infantil do Jardim das Amoreiras. Entrada gratuita de uma criança que traga um adulto ao museu.

**3 FEVEREIRO** Parceria com a ABSOLUT. Inclui apoio às inaugurações de exposições: em 2015 ofereceram o cocktail na inauguração da exposição da colecção Sonnabend e na exposição *A linha do espaço*.

**19 FEVEREIRO** Parceria com o grupo IMPRESA. Inclui publicidade no Jornal Expresso e spots na SIC notícias. Neste âmbito foi igualmente cedido espaço no museu para realização da exposição “E”, no lançamento da revista com o mesmo nome e que teve lugar entre 29 de Abril e 4 de Maio no átrio do museu.

**27 MARÇO** Parceria com o Turismo de Lisboa para organizar a vinda de três jornalistas de meios de comunicação internacionais para cobertura da exposição *A linha do espaço*.

**9 ABRIL** Directora da FASVS desloca-se a Paris para a exposição no Centre Culturel Calouste Gulbenkian, comissariada por Paulo Pires do Vale, que conta com obras de Vieira da Silva. (9-12 Abril).

**11 ABRIL** Directora da FASVS integra a Comissão de Honra da Feira de Arte e Antiguidades de Lisboa (11 a 18 Abril).

**29 MAIO** Participação na Festa do Vizinho, organizada pela Associação Boa Vizinhança, com entrada livre no museu e visita guiada à exposição *A linha do espaço*. Presença da florista no museu. Parceria FASVS – Boa Vizinhança.

**AGOSTO** Exposição de fotografia na Estação de Metropolitano de Santa Apolónia, na sequência do Protocolo assinado em 2014 entre os 8 museus (Passeios com Arte e Ciência) e 8 estações de Metro, SCML, Lisboa.

**17 SETEMBRO** Protocolo com o Comité Arpad Szenes – Vieira da Silva para depósito no museu FASVS das obras de Vieira da Silva *La Basilique*, 1964 e *Vers la lumière*, 1991, pelo período de um ano renovável.

**19 SETEMBRO** Apoio à produção do projecto do filme *Escrita Íntima*, realizado por João Mário Grilo.

**18 OUTUBRO** *Conversa Fiada* sobre Vieira da Silva, integrada no FOLIO - Festival Literário Internacional de Óbidos, com Marina Bairrão Ruivo e Isabel Lopes Gomes, moderada por Anabela Mota Ribeiro.

**23 OUTUBRO** Directora do Museu esteve presente na FIAC 2015, Grand Palais, Jardin des Tuilleries, Musée d’Histoire Naturelle & Jardin des Plantes, Place Vendôme, Paris.

**6 NOVEMBRO** Doação de cartaz *A Poesia está na rua I*, pela representante da artista plástica Ana Hatherly, Dr.a Teresa Cardoso Pestana.

**10 NOVEMBRO** Produção da revista *Caras* no museu, com Manuel Fonseca e mulher.

**10 NOVEMBRO** Gravação do programa *As Horas extraordinárias*, de Teresa Nicolau, sobre a colecção Jorge de Brito e o museu.

**10 NOVEMBRO** Directora do Museu esteve presente em reunião no Museu Manuel Cargaleiro, Castelo Branco, com o artista e o director da instituição, com vista a futura colaboração.

**20 NOVEMBRO** Directora do Museu apresentou a conferência *As bibliotecas de Maria Helena Vieira da Silva*, no Centro Cultural Olga Cadaval, Sintra, integrada no evento *Eterna Biblioteca - 13º Encontro de Professores e Educadores do Concelho de Sintra sobre Bibliotecas Escolares*.

**20 NOVEMBRO** Protocolo com a PARUPS SA para depósito no museu FASVS de uma pintura de Arpad Szenes, pelo período de 18 meses renovável.

**20 NOVEMBRO** Protocolo com a PARVALOREM SA para depósito no museu FASVS de duas obras de Vieira da Silva: *Voyage d’Hiver*, 1961 e *Sem título*, 1955, pelo período de 18 meses renovável.

**27 NOVEMBRO** Directora do Museu esteve presente na Conferência *Corporate Art Collections – Colecções de Arte em Perspectiva*, organizada pela Fundação PLMJ e que teve lugar no Museu do Oriente, Lisboa.

**29 NOVEMBRO** Directora do Museu apresentou a palestra *A propósito de Arpad Szenes (1897-1985)*, na Fundação Passos Canavarro – Casa-Museu, Santarém.

**11 DEZEMBRO** Directora do Museu esteve presente no *Sonae MediArt – 1.º Prémio Media Art em Portugal*, organizada pela Sonae, e que teve lugar no MNAC - Museu do Chiado, Lisboa.

## **5. Análise Económica e Financeira**

No exercício de 2015, a Fundação, conseguiu um aumento dos subsídios que resultou da maior contribuição dos patrocínios privados, pese embora as fortes restrições sentidas em relação aos possíveis patrocinadores. O subsídio do Estado manteve-se ao nível do ano anterior, este subsídio sofreu importantes cortes nos anos de 2012 e 2011. Os subsídios/doações de outras entidades aumentaram em termos de valor e também em número de entidades que concederam apoios.

Verificou-se ainda, um aumento das vendas e prestações de serviços em 40,50%, fruto de um forte dinamismo na oferta cultural.

Tendo em atenção o objetivo do equilíbrio das contas, não foi possível reduzir os gastos com o pessoal nem os gastos com fornecimentos e serviços externos uma vez que, se pretendeu criar condições para com a melhoria da oferta ao público, se sentir, no futuro, um maior interesse na vinda ao Museu e incrementar das receitas, quer a nível de bilheteira quer das vendas dos produtos da loja.

Lisboa, 29 de Abril de 2016

O Conselho de Administração

António Gomes de Pinho  
Presidente

João Corrêa Nunes  
Vice-Presidente

Simonetta Luz Afonso  
Administradora

Luís dos Santos Ferro  
Administrador

Raquel Henriques da Silva  
Administradora

Vera Nobre da Costa  
Administradora

## Balço dos Exercícios Findos

### em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

RUBRICAS	NOTAS	D A T A S	
		2015	2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	7.609.226,58	7.644.784,04
Activos fixos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	5	83,25	0,00
		<b>7.609.309,83</b>	<b>7.644.784,04</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	6	78.935,79	76.429,08
Cientes e utentes		1.034,50	4.413,00
Estado e outros entes públicos	7	0,00	434,40
Outras contas a receber		0,00	1.702,65
Diferimentos	8	22.516,53	16.296,69
Caixa e depósitos bancários	18	31.130,59	168.248,03
		<b>133.617,41</b>	<b>267.523,85</b>
<b>Total do activo</b>		<b>7.742.927,24</b>	<b>7.912.307,89</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		2.169.770,86	2.169.770,86
Resultados transitados		(845.502,94)	(839.190,52)
Outras Variações dos fundos patrimoniais		6.459.538,62	6.503.258,85
Resultado líquido do exercício		(142.721,39)	(6.312,42)
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>7.641.085,15</b>	<b>7.827.526,77</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		40.829,70	32.523,70
Estado e outros entes públicos	7	11.604,29	6.669,53
Financiamentos obtidos	10	112,65	0,00
Outras contas a pagar	11	49.295,45	36.279,35
Diferimentos	8	0,00	9.308,54
<b>Total do passivo</b>		<b>101.842,09</b>	<b>84.781,12</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo</b>		<b>7.742.927,24</b>	<b>7.912.307,89</b>

## Demonstração de Resultados por Naturezas dos Exercícios Findos

em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	12	88.559,25	62.997,13
Subsídios à exploração	13	507.758,87	503.522,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(24.310,35)	8.391,27
Fornecimentos e serviços externos	14	(475.357,93)	(362.794,23)
Gastos com o pessoal	15	(230.956,29)	(189.803,65)
Imparidades de dívidas a receber			
Outros rendimentos e ganhos	16	71.091,77	62.037,31
Outros gastos e perdas	17	(17.410,16)	(16.628,37)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		(80.624,84)	67.721,99
Gastos/reversões de depreciações e amortizações	5	(59.343,51)	(73.980,09)
<b>Resultado operacional/antes de gastos de financiamento e impostos</b>		(139.968,35)	(6.258,10)
Juros e gastos similares suportados		(2.753,04)	(54,32)
<b>Resultado antes de impostos</b>		(142.721,39)	(6.312,42)
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		(142.721,39)	(6.312,42)



**Demonstração de Fluxos de Caixa**  
**dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014**

	Notas	PERÍODO	
		2015	2014
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		91.937,75	18.239,46
Pagamentos a fornecedores		(821.937,11)	(427.733,23)
Pagamentos ao pessoal		(228.997,76)	(189.803,65)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(958.997,12)</b>	<b>(599.297,42)</b>
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		828.612,69	570.506,47
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>(130.384,43)</b>	<b>(28.790,95)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(9.486,05)	(21.369,99)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		0,00	50.000,00
Juros e rendimentos similares		0,00	53,31
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>(9.486,05)</b>	<b>28.683,32</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		2.753,04	107,63
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>2.753,04</b>	<b>107,63</b>
Variações de caixa e seus equivalentes		(137.117,44)	45.265,01
Caixa e seus equivalentes no início do período	<b>18</b>	168.248,03	122.983,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18	31.130,59	168.248,03

## Demonstração das Alterações no Capital Próprio

### dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital	Resultados transitados	Outras Variações de Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>Posição no início do período 2014</b>	<b>1</b>	<b>2.169.770,86</b>	<b>(918.567,19)</b>	<b>6.504.279,08</b>	<b>79.376,67</b>	<b>7.834.859,42</b>
<b>Alterações no período</b>						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9		79.376,67	(1.020,23)	(79.376,67)	(1.020,23)
	2		79.376,67	(1.020,23)	(79.376,67)	(1.020,23)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3</b>				(6.312,42)	(6.312,42)
<b>Resultado Integral</b>	<b>4=2+3</b>				(85.689,09)	(85.689,09)
<b>Posição no fim do período 2014</b>	<b>5=1+2+3</b>	<b>2.169.770,86</b>	<b>(839.190,52)</b>	<b>6.503.258,85</b>	<b>(6.312,42)</b>	<b>7.827.526,77</b>
<b>Posição no início do período 2015</b>	<b>6=5</b>	2.169.770,86	(839.190,52)	6.503.259,85	(6.312,42)	7.827.526,77
<b>Alterações no período</b>						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9		(6.312,42)	(43.720,23)	6.312,42	(43.720,23)
	7		(6.312,42)	(43.720,23)	6.312,42	(43.720,23)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>8</b>				(142.721,39)	(142.721,39)
<b>Resultado Integral</b>	<b>9=7+8</b>				(136.408,97)	(136.408,97)
<b>Posição no fim do período 2015</b>	<b>10=6+7+8</b>	<b>2.169.770,86</b>	<b>(845.502,94)</b>	<b>6.459.539,62</b>	<b>(142.721,39)</b>	<b>7.641.085,15</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

### 1 - Identificação da entidade

FUNDAÇÃO ARPAD SZENES - VIEIRA DA SILVA  
Sede: Praça das Amoreiras, 58  
Lisboa  
1250-020 LISBOA

A Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva (FASVS), é uma Fundação de direito privado e utilidade pública, constituída pelo DL nº 159/90 de 10 de Maio.

A Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva tem por actividade a promoção, divulgação e o estudo das obras artísticas de Maria Helena Vieira da Silva e de Arpad Szenes, para o que criou um museu e um centro de documentação e de investigação dedicados ao trabalho destes dois artistas.

Possui uma dotação de fundos patrimoniais de 2.169.770,86 € e número de identificação fiscal 502 697 628.

As notas do anexo passam a seguir uma sequência lógica e estruturada com referenciação cruzada às demais demonstrações financeiras.

### 2 – Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1 – Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo decreto-lei nº 36-A/2011, de 9 de Março.

O SNC-ESNL, é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março
- Portaria nº 105/2011, de 14 de Março
- Portaria nº 106/2011, de 14 de Março

A Fundação prepara, desde 2010, as suas contas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística – NCRF.

## 2.2 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2015, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

## 2.3 - Regime da periodização económica (acréscimo)

A Fundação reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

## 2.4 - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

## 2.5 – Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

### **3 – Principais políticas contabilísticas:**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos da Fundação, mantidos de acordo com as disposições das normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor.

#### 3.1 – Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são valorizados ao custo de aquisição líquido, das depreciações acumuladas e perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui todos os dispêndios directamente atribuíveis à aquisição dos bens e sua disponibilização no local e condições de operacionalidade pretendidos.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis. As depreciações são calculadas a partir do ano de entrada em funcionamento dos bens, pelo método das quotas constantes, de acordo com a sua vida útil estimada.

#### Anos de vida útil

Edifícios e Outras Construções	50 anos
Equipamento Administrativo	4 a 8 anos

Os terrenos não são amortizados.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do activo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

As obras de arte pertencentes à FASVS encontram-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição ou em caso de doação por valores simbólicos, uma vez que a Fundação pretende manter no seu espólio estas obras, não sendo sua intenção vendê-las. As obras são registadas em activo fixo tangível por contrapartida de reservas.

#### 3.2 – Outros activos correntes

Os outros activos correntes são reconhecidos inicialmente pelo seu valor nominal e são apresentados deduzidos de eventuais perdas por imparidade. A perda por imparidade destes activos é registada quando existe evidência objectiva de que não se irão cobrar todos os montantes devidos de terceiros. O montante da perda corresponde à diferença entre o valor nominal e o valor estimado de recuperação e é reconhecido na demonstração dos resultados do período.

### 3.3 – Caixa e seus equivalentes:

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente mobilizáveis.

### 3.4 – Fornecedores e outras contas a pagar:

As contas a pagar são registadas ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere significativamente do seu valor nominal. Apenas vencem juros os empréstimos obtidos.

### 3.5 – Inventários:

Os inventários são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização.

### 3.6 – Imposto sobre o rendimento:

A Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva está isenta de Imposto sobre o rendimento, de acordo com o despacho de 02.02.1993.

### 3.7 – Rédito

O rédito compreende o justo valor das prestações de serviços, líquidas de impostos e descontos recebidos ou a receber relativos à venda e prestações de serviços no decurso normal da actividade da Fundação. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais atribuídos.

### 3.8 – Subsídios e Apoios

Os subsídios à exploração recebidos do Estado Português e dos mecenas são destinados a fazer face às despesas ordinárias de manutenção e conservação do museu e do centro de documentação da Fundação. São registados na rubrica de Subsídios à Exploração no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio “Outras variações dos fundos próprios”, sendo transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respectivo período de depreciação.

### 3. 9 - Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

### 3. 10 – Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efectuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimos.

### 3. 11 – Responsabilidades por férias e subsídio de férias

O valor das responsabilidades por férias e subsídio de férias e respectivos encargos do exercício corrente, a pagar no ano seguinte, são registados como gastos do exercício por contrapartida da rubrica de Acréscimos de gastos por reconhecer.

### 3. 12 – Eventos subsequentes:

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgadas nas demonstrações financeiras se foram considerados materialmente relevantes.

### 3. 13 – Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificados pelo Conselho de Administração da Fundação situações que coloquem em causa a continuidade da instituição.

#### 4 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5 - Activos fixos tangíveis:

Nos exercícios findos em 2015 e 2014, o movimento ocorrido nas rubricas dos activos fixos tangíveis e intangíveis, bem como as respectivas depreciações, foi o seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Valor Bruto em 31-12-2014	549 450,83	2 345 494,87	5 858 118,42	61 652,65	230 113,36	9 044 830,13
Aumentos			1 738,27	1 227,31	20 820,47	23 786,05
Alienações						0,00
Regularizações/transf. e abates						0,00
Valor Bruto em 31-12-2015	549 450,83	2 345 494,87	5 859 856,69	62 879,96	250 933,83	9 068 616,18
Depreciações acumuladas						
Saldo em 31-12-2014	0,00	1 185 931,44	31,72	59 388,67	154 694,26	1 400 046,09
Depreciações do ano		45 200,41	219,46	1 143,67	12 779,97	59 343,51
Abates						0,00
Regularizações/transf. e abates						0,00
Saldo em 31-12-2015	0,00	1 231 131,85	251,18	60 532,34	167 474,23	1 459 389,60
Valor líquido em 31-12-2014	549 450,83	1 165 190,49	5 851 086,70	526,70	84 578,80	7 644 784,04
Valor líquido em 31-12-2015	0,00	1 114 363,02	5 859 605,51	2 347,62	83 459,60	7 609 226,58

	Outros Ativos Intangíveis	Total
Valor Bruto em 31-12-2014	1 266,98	1 266,98
Aumentos	0,00	0,00
Alienações		0,00
Regularizações/transf. e abates		0,00
Valor Bruto em 31-12-2015	1 266,98	1 266,98
Depreciações acumuladas		
Saldo em 31-12-2014	1 266,98	1 266,98
Depreciações do ano	0,00	0,00
Abates		0,00
Regularizações/transf. e abates		0,00
Saldo em 31-12-2015	1 266,98	1 266,98
Valor líquido em 31-12-2014	0,00	0,00
Valor líquido em 31-12-2015	0,00	0,00



## 5 A – Bens do Património Artístico

Os Activos fixos tangíveis incluem como “Bens do património histórico, artístico e cultural” os valores do mapa seguinte:

Obras de Arte	
Saldo em 01-01-2014	<b>5 851 086,70</b>
Aumentos	7 000,00
Alienações	0,00
Regularizações/transf. e abates	0,00
Saldo em 31-12-2014	<b>5 858 086,70</b>
Saldo em 01-01-2015	<b>5 858 086,70</b>
Aumentos	14 300,00
Alienações	0,00
Regularizações/transf. e abates	0,00
Saldo em 31-12-2015	<b>5 872 386,70</b>

## 6 – Inventários:

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os inventários somavam, respetivamente, 78.935,79 € e 76.429,08 €

## 7 – Estado e Outros Entes Públicos:

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os saldos com o Estado e Outros Entes Públicos tinham a seguinte composição:

Rubricas	2015		2014	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Imposto sobre rendimento pessoas singulares		5 357,71		3 273,37
Imposto sobre o valor acrescentado	0,55	892,44	434,40	
Contribuições para a segurança social		5 354,69		3 396,16
<b>Total</b>	<b>0,55</b>	<b>11 604,84</b>	<b>434,40</b>	<b>6 669,53</b>

As dívidas ao Estado resultam das retenções e contribuições processadas em Dezembro de 2015.

## 8 – Diferimentos:

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os diferimentos tinham a seguinte composição:

Rubricas	2015		2014	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Gastos a reconhecer	22 516,53	0,00	16 296,69	9 308,54
<b>Total</b>	<b>22 516,53</b>	<b>0,00</b>	<b>16 296,69</b>	<b>9 308,54</b>

## 9 – Fundos Patrimoniais:

### 9.1 Fundos

A Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva foi constituída com os fundos iniciais conforme segue:

Câmara Municipal de Lisboa	548.677,69 €
Fundação Calouste Gulbenkian	1.122.295,27 €
Fundação Luso Americana	249.398,95 €
Fundação Cidade de Lisboa	249.398,95 €
<b>Total do Capital</b>	<b>2.169.770,86 €</b>

### 9.2 – Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

O movimento ocorrido na rubrica de Outras Variações nos Fundos Patrimoniais foi o seguinte:

	Subsídios	Doações	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	402 188,99	6 102 090,09	6 504 279,08
Aumentos	50 000,00	7 000,00	57 000,00
Diminuições	(58 020,23)		(58 020,23)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>394 168,76</b>	<b>6 109 090,09</b>	<b>6 503 258,85</b>
Aumentos		14 300,00	14 300,00
Diminuições	(58 020,23)		(58 020,23)
<b>Saldo em 31-12-2015</b>	<b>336 148,53</b>	<b>6 123 390,09</b>	<b>6 459 538,62</b>

No exercício findo em 31 de Dezembro, obtiveram-se doações de obras de arte de Maria Helena Vieira da Silva e Arpad Szenes.

## 10 – Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Financiamentos Obtidos tem a seguinte composição:

	Financiamento Bancário	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	<b>48,08</b>	<b>48,08</b>
Aumentos	2 455,40	2 455,40
Diminuições	2 503,48	2 503,48
Saldo em 31-12-2014	0,00	0,00
Aumentos	125 345,60	125 345,60
Diminuições	125 232,95	125 232,95
Saldo em 31-12-2015	<b>112,65</b>	<b>112,65</b>

## 11 – Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Outras Contas a Pagar tem a seguinte composição:

Rubricas	2015	2014
Férias, subs. de férias e out gastos com o pessoal	34 966,84	21 896,76
Fornecimentos e serviços externos	14 237,50	14 382,59
<b>Total</b>	<b>49 204,34</b>	<b>36 279,35</b>

## 12 – Rédito:

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica tem a seguinte composição:

Valores em euros	2015	2014
<b>Vendas Mercadorias e Produtos</b>		
Mercado interno	50 454,50	62 997,13
Outros mercados	100,00	0,00
<b>Total</b>	<b>50 554,50</b>	<b>62 997,13</b>

### 13 – Subsídios, Doações e legados à exploração

Foram reconhecidos os seguintes subsídios à exploração:

Rubricas	2015	2014
<b>Estado</b>		
Câmara Municipal de Lisboa	30 000,00	0,00
Fundo do Fomento Cultural (subsídio do Governo)	300 354,44	300 348,00
<b>Outras Entidades</b>		
Fundação EDP	72 000,00	75 000,00
Fundação Millenium BCP	22 500,00	30 000,00
Caixa Geral de Depósitos	0,00	6 930,00
Esegur, S.A.	6 688,20	7 383,77
Fundação Calouste Gulbenkian	10 000,00	6 705,50
Fundação Luso-Americana	0,00	10 000,00
BCP Exp 2014	0,00	10 000,00
Cofely	6 600,00	6 600,00
Efcis SA	0,00	7 500,00
C Santos, SA	5 000,00	5 000,00
ANA - Aeroportos e Navegação, SA	5 000,00	5 000,00
Cimpor SA	5 000,00	5 000,00
BNP Paribas	10 000,00	10 000,00
EDP Gás	0,00	15 000,00
Secose SA	0,00	2 290,26
Futuro Generoso, Lda.	1 800,00	0,00
Claude And Sofia Marion Foundation	10 000,00	0,00
Simples Azul,Lda	15 000,00	0,00
Soportugal,Lda	5 000,00	0,00
HISCOX	2 336,23	0,00
Outros	480,00	765,00
<b>Total</b>	<b>507 758,87</b>	<b>503 522,53</b>

A Fundação recebeu, em 2015 e 2014, para investimento, os subsídios que se discriminam:

Rubricas	2015	2014
<b>Estado</b>		
Câmara Municipal de Lisboa	0,00	50 000,00
<b>Total</b>	<b>507 758,87</b>	<b>553 522,53</b>

#### 14 – Fornecimentos e serviços externos:

Rubricas	2015	2014
Trabalhos especializados	172 127,57	76 563,86
Vigilância e segurança	89 898,42	81 447,29
Honorários	54 479,98	61 288,43
Conservação e reparação	5 340,41	26 773,14
Electricidade	24 306,42	24 319,60
Transportes de Mercadorias (Obras)	32 598,57	1 125,77
Seguros	52 700,65	34 928,06
Limpeza higiene e conforto	10 211,07	8 813,15
Outros gastos	33 694,84	47 534,93
<b>Total</b>	<b>475 357,93</b>	<b>362 794,23</b>

Os fornecimentos e serviços externos respeitam a gastos com a produção das exposições do museu e manutenção e funcionamento.

A rubrica de vigilância respeita aos serviços de vigilância do Museu.

#### 15 – Gastos com o pessoal

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a Fundação teve, respetivamente 7 e 5 colaboradores ao seu serviço

A rubrica de gastos com o pessoal tem a seguinte composição:

Rubricas	2015	2014
Remunerações do pessoal	188 624,09	155 158,62
Encargos sobre remunerações	39 819,77	32 191,78
Seguro de acidentes de trabalho	2 512,43	2 453,25
<b>Total</b>	<b>230 956,29</b>	<b>189 803,65</b>

No final do exercício de 2015 a Fundação reconheceu em Credores por acréscimo de gastos o montante de 34.966,84 euros (2013: 21.896,76 euros) referente a encargos com férias e subsídio de férias já vencidos, cujo pagamento só é devido no exercício seguinte.

O Conselho de Administração não aufer qualquer remuneração.

O número médio de colaboradores ao serviço da Fundação em 31/12/2014 e em 31/12/2015 foi de, respetivamente 5 e 7.

## 16 – Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de rendimentos e ganhos tem a seguinte composição:

Rubricas	2015	2014
Aluguer de espaços	7 265,63	3 922,23
Ganhos em inventários	0,00	8 391,27
Imputações de subsídios ao investimento	58 020,23	58 026,67
Outros	5 805,91	88,41
<b>Total</b>	<b>71 091,77</b>	<b>70 428,58</b>

## 17 – Outros Gastos e Perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas tem a seguinte composição:

Rubricas	2015	2014
Impostos e Taxas	6 033,32	2 631,63
Correcções relativas a exercícios anteriores	1 082,77	6 387,74
Quotizações	1 568,00	1 569,70
Ofertas e amostras de inventários	5 817,69	3 712,73
Outros não especificados	2 908,38	2 326,57
<b>Total</b>	<b>17 410,16</b>	<b>16 628,37</b>

## 18 – Caixa e Depósitos Bancários:

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 o detalhe dos valores de caixa e seus equivalentes era o seguinte:

Valores em euros	2015	2014
Caixa	1 241,43	1 849,93
Depósitos à ordem	29 079,75	165 588,03
Outros depósitos bancários	809,41	810,07
<b>Total</b>	<b>31 130,59</b>	<b>168 248,03</b>

## 19 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

## 20 – Eventos Subsequentes

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 29 de Abril de 2016

O Conselho de Administração

António Gomes de Pinho  
Presidente

João Corrêa Nunes  
Vice-Presidente

Simonetta Luz Afonso  
Administradora

Luís dos Santos Ferro  
Administrador

Raquel Henriques da Silva  
Administradora

Vera Nobre da Costa  
Administradora

O Contabilista Certificado

José Manuel da Silva Almeida  
CC

## **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO ARPAD SZENES – VIEIRA SILVA**

### **I - Introdução**

1. Em cumprimento das funções consignadas na Lei e nos Estatutos, o Conselho Fiscal da Fundação Arpad Szenes – Vieira Silva apresenta o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho de Administração (CA) da Fundação Arpad Szenes – Vieira Silva (Fundação) relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.
2. O CF acompanhou a atividade e gestão da Fundação, especialmente através da apreciação dos documentos e registos contabilísticos, e de reuniões com os serviços, tendo consultado as atas das reuniões do CA, bem como diversa documentação relevante para o exercício das suas funções.
3. O membro ROC do CF levou a efeito um conjunto de ações específicas de teste e verificação sobre procedimentos contabilísticos e outros de controlo interno, com vista à formação da sua opinião sobre as Demonstrações Contabilísticas, através do exame dos documentos de suporte, tendo produzido a Certificação Legal de Contas, a qual mereceu a concordância deste Conselho e faz parte integrante deste relatório.

### **II - A atividade da Fundação**

1. O Conselho Fiscal regista com apreço o grande dinamismo da atividade cultural desenvolvida pela FASVS em 2015, expressa no Relatório de Gestão, com especial destaque para as comemorações do 25º aniversário da Fundação e a exposição “Sonnabend Paris – New York, a qual teve grande sucesso junto do público.

Foram também concretizadas várias ações para divulgar e rentabilizar o Museu, designadamente, atividades lúdico-pedagógicas, conferências, concertos e aluguer do auditório.

2. A atividade da Fundação desenvolveu-se no âmbito nacional e internacional ao nível da organização e participação em exposições, apesar de dispor de escassos recursos, de que destacamos a exposição “Escrita íntima, cartas e desenhos”, em Coimbra.



3. O património da Fundação é constituído em cerca de 98% por ativos fixos tangíveis que incluem designadamente obras artísticas, terreno e edifício da sede, os quais não podem ser onerados, conforme estabelecido nos estatutos da Fundação. Para além deste património, encontram-se depositadas na Fundação diversas obras pertencentes a terceiros.
4. As demonstrações financeiras, evidenciam como factos mais significativos:
  - Número de visitantes: 21.687 (17.159 em 2014 verificando-se um aumento de 26,4%);
  - Receita por visitante (ingressos): 1,75€ (0,80 € em 2014);
  - Aumento das vendas e prestações de serviços em 40,6% (que representa mais 25.562 euros face ao ano anterior);
  - Subsídio do Estado: 300.354 euros, montante igual ao ano anterior. Este cobre 40,2% dos gastos antes de depreciações e juros;
  - Fornecimentos e serviços externos: 475.358 euros (362.794 euros em 2014), mais 31% face ao ano anterior. Tal variação prende-se essencialmente com o aumento de gastos com trabalhos especializados, transporte de mercadorias (obras de arte) e seguros (obras de arte);
  - Gastos com pessoal: 230.956 euros (189.803 euros em 2014), mais 21,7% face ao ano anterior. Este acréscimo resulta essencialmente do aumento do número de trabalhadores.

A gestão corrente da Fundação está, assim, dependente da obtenção do subsídio do Estado e donativos de terceiras entidades, uma vez que as vendas e prestação de serviços cobrem apenas 11,8% dos gastos antes de depreciações e juros.

Para fazer face aos cortes verificados no subsídio do Estado, nos últimos anos, o Conselho de Administração desenvolveu diligências junto de outras entidades tendo conseguido obter diversos subsídios/donativos e assim manter em funcionamento a atividade prosseguida pela Fundação.

### **III - Apreciação das Demonstrações Financeiras da Fundação**

1. O artigo 9º dos estatutos refere que cabe ao CA “proceder anualmente a um inventário do património da Fundação e a um balanço de todas as suas receitas e despesas e elaborar o relatório do exercício”.

2. O Relatório de Gestão da responsabilidade do CA, aborda de forma desenvolvida e com suficiente clareza os factos mais relevantes da atividade da Fundação durante o exercício de 2015, onde se destacam as exposições temporárias, os patrocínios obtidos e outras iniciativas de divulgação realizadas.
3. De salientar todo o mérito e esforço desenvolvido ao longo de todo o exercício, pela Fundação, na promoção e divulgação da obra dos dois artistas e na obtenção de novos donativos de terceiras entidades, através das mais variadas intervenções. Refira-se ainda as exposições realizadas no âmbito das comemorações do 25º aniversário da Fundação.

#### **IV – Conclusões e Parecer**

Face ao anteriormente referido, o CF é de PARECER favorável à aprovação do Relatório e Contas da Fundação do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

O Conselho Fiscal, finalmente, regista com apreço a disponibilidade e colaboração manifestada pelo Conselho de Administração, bem como pela generalidade dos colaboradores desta Fundação.

Lisboa, 29 de Abril de 2016

#### **O CONSELHO FISCAL**

Salgueiro, Castanheira & Associado, SROC  
representada por Natércia Pires Fernandes Castanheira  
Presidente

Nuno Galvão Teles  
Vogal

Ricardo da Cruz-Filipe  
Vogal

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

### **INTRODUÇÃO**

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da FUNDAÇÃO Arpad Szenes – Vieira Silva, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014, (que evidencia um total de 7.742.927 euros e um total de fundos patrimoniais de 7.641.085 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 142.721 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como o Anexo.

### **RESPONSABILIDADES**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações, as alterações nos Fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### **ÂMBITO**

4. Exceto quanto ao referido no parágrafo 7. abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria

da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## **RESERVAS**

7. O método de cálculo utilizado para apurar o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas apresenta algumas deficiências pelo que consideramos, nesta data, não dispor de informação suficiente que nos permita concluir satisfatoriamente sobre o saldo da referida rubrica.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS**

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

## **OPINIÃO**

9. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação referida no parágrafo 7, acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da FUNDAÇÃO Arpad Szenes Vieira Silva, em 31 de Dezembro de 2015 e o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

## **ÊNFASES**

10. Sem afetar a nossa opinião expressa no parágrafo acima referido, chamamos a atenção para os seguintes aspetos:

A continuidade das operações da Fundação depende do suporte financeiro do Estado, através da atribuição do subsídio anual para manutenção e conservação do Museu e Centro de Documentação e Investigação (conforme n.º 1 do art. 5.º do DL n.º 149/90, de 10 de Maio) e da sua capacidade de obtenção de donativos de terceiras entidades.

Lisboa, 29 de Abril de 2016

**SALGUEIRO, CASTANHEIRA & ASSOCIADO**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:  
Natércia Pires Fernandes Castanheira, ROC n.º 837